

Depois de uma auspiciosa estreia no Campeonato Portugal de Ralis, nos pisos de terra das Serras de Fafe – ao volante de um Skoda S2000, Pedro Nuno Almeida enfrente agora um duplo "desafio", na segunda prova da época e ronda inaugural do Campeonato da Europa FIA (ERC). O jovem piloto de Famalicão, acompanhado por Nuno Almeida chega ao "Azores Airlines Rally" "reforçado" com uma nova viatura, o Ford Fiesta R5, com que Ricardo Moura venceu a primeira prova do ano. A prestigiada prova centrada no meio do Atlântico, a decorrer nas míticas classificativas da ilha de S. Miguel entre 22 e 24 de março, está revestida de grandes expectativas para Pedro Almeida, por vários fatores: a estreia absoluta em provas na ilha açoriana e a estreia do Ford Fiesta R5.

"É com grande entusiasmo que encaro mais este grande desafio, depois da estreia absoluta em pisos de terra no Rali de Fafe com o Skoda S2000. Vamos agora estreiar o Ford Fiesta R5, um carro diferente do Skoda, com muitas mais potencialidades. Não era suposto fazer uma transição tão rápida do S200 para o R5, mas surgiu a oportunidade e não a rejeitamos, reconhecendo as dificuldades que irei encontrar nesta fase de adaptação", afirma Pedro Almeida, seguro das dificuldades que irá encontrar nesta fase inicial, de adaptação e conhecimento do R5 assistido pela ARC Sport e, das classificativas da prova do Grupo Desportivo Comercial. "Apenas tive oportunidade de conduzir o carro nos testes realizados na passada segunda-feira já nos Açores. Fiquei muito agradado com todas as potencialidades do Ford, é tudo muito diferente do Skoda, é um carro com turbo e permite o erro...", salientou o piloto de Famalicão. Pedro Almeida irá alinhar no "Azores Airlines" com o único objectivo de terminar a prova. "Tudo será novo, vamos começar do zero. Será a primeira vez que vou guiar um R5, num rali que desconheço totalmente. Espero conseguir realizar quilómetros, fazer uma boa prova, evitar cometer erros e evoluir progressivamente. Conheço um pouco das dificuldades deste rali e do elevado significado em termos de historial. São troços muito exigentes e competitivos, sendo nosso objetivo conhecer cada quilómetro, conhecer o carro e, aprender ao máximo, num ano onde o objetivo passa essencialmente por conhecer os ralis, que são totalmente desconhecidos para mim", concluiu o jovem de 20 anos que irá manter o compromisso com o Ford Fiesta R5 nas restantes provas da temporada.

Para Pedro Almeida, o Rali dos Açores será mais uma oportunidade de aprendizagem e evolução nos ralis de terra, sendo esta também a estreia na prova açoriana, percorrendo algumas das mais belas estradas da Ilha de São Miguel. "Será uma estreia absoluta, nas classificativas dos Açores, mas conheço um pouco das dificuldades deste rali e do elevado significado em termos de historial. São troços muito exigentes e competitivos, sendo nosso objetivo conhecer cada quilómetro, conhecer o carro e, aprender ao máximo, num ano onde o objetivo passa essencialmente por conhecer os ralis, que são totalmente desconhecidos para mim", concluiu Pedro Almeida, que conta esta temporada com os seguintes apoios

Por último não posso deixar de agradecer a todos os nossos patrocinadores por continuarem a confiar neste projeto e que me possibilita esta à partida de provas tão prestigiadas quanto a jornada açoriana, uma das mais mediáticas do calendário europeu de ralis: "nhclima, Bamesa, JAC, nhgroup, Suba, Famaconcret, Telheiro e Gonçalves, habi, Cozicruz, L3W, Bricofama, Pontoplaca e Município de Famalicão".

